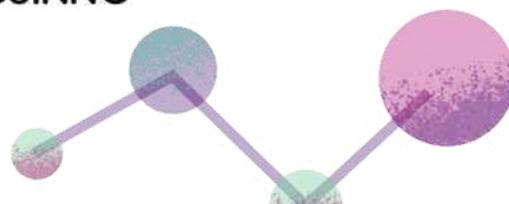


Histórias de mulheres inspiradoras nas áreas STEAM:

Ángela Piskernik

Preparado por GoINNO



Título do projeto

STEAM Tales – Melhorar a educação STEAM através da narração de histórias e da aprendizagem prática (KA220-HE-23 -24-161399)

Work Package

WP3 - Recursos STEAM Tales e histórias de mulheres nas áreas STEAM

A1: Modelos e histórias de mulheres nas áreas STEAM

Data de entrega

Abril de 2024

Parceiros

MIND (Alemanha)

GoINNO (Eslovénia)

CESIE (Itália)

Universidade do Porto (Portugal)

LogoPsyCom (Bélgica)

Ángela, anjo da guarda da natureza



A natureza é o melhor parque de diversões

Era uma vez, numa terra muito, muito distante, uma menina chamada Ángela, cujo nome significava “a que foi oferecida pelos anjos”. Nasceu como a nona filha de uma família bastante grande e simples de agricultores que não tinham muito, mas que se amavam e se apoiavam mutuamente. Vivia no que parecia ser um pedaço do céu, rodeada de animais de quinta, belas montanhas, plantas coloridas e águas límpidas. Juntamente com as suas muitas irmãs e irmãos, adorava explorar as florestas, as colinas, os vales e os rios das redondezas - todos estes belos lugares eram o parque infantil da Ángela.





Pergunta para as crianças:
Não soa tão bem? Preferem brincar na floresta, junto ao rio ou no prado?

Rodeada por toda esta natureza encantadora, cedo percebeu que queria saber o máximo que pudesse sobre ela e tentar protegê-la para que as crianças (como vocês) que viessem depois dela também pudessem experimentar esta beleza intocada que a natureza tem para oferecer.

A Ángela era uma rapariga muito inteligente que se saía muito bem na escola. Ela queria continuar a estudar porque havia tanta coisa que queria aprender e explorar. Como a sua família não tinha muito dinheiro, ela tinha de ganhar dinheiro sozinha.



Pergunta para as crianças:
Sabem como é que ela o ganhou?
Ensinando crianças pequenas como vocês!



Estudar a natureza

Mas havia outro obstáculo, para além do dinheiro, no seu caminho para os estudos. Naquela altura, há mais de 100 anos, as meninas não podiam estudar na Universidade, pelo menos não em todo o lado.

Ela estava muito determinada a encontrar uma escola que lhe permitisse estudar e procurou-a arduamente.



Pergunta para as crianças:

Acham que ela conseguiu encontrar uma universidade que permitia às meninas estudar? Sim, ela conseguiu!

Aos 24 anos, ela mudou-se da sua querida aldeia para a grande cidade de Viena, onde estudou o que mais gostava - biologia; o estudo de todos os seres vivos!

Após alguns anos de muito estudo, ela conseguiu o diploma mais elevado da sua universidade, o doutoramento. No início, parecia que não lhe seria permitido estudar só porque era menina, mas olhem para ela agora - conseguiu algo que nem todos os meninos conseguiram! Ela provou a si própria e aos outros até onde o trabalho árduo, a determinação e a persistência nos podem levar, independentemente do género e da origem.

Aos 28 anos, escreveu a sua tese - um grande trabalho final que provava a aquisição de muitos conhecimentos - sobre musgo.



Pergunta para as crianças:

Conseguem imaginar, escrever tão longamente sobre algo aparentemente tão simples como o musgo?

Uma menina de uma grande quinta foi uma das primeiras mulheres eslovenas com um doutoramento em ciências, quem diria?



Em busca de um emprego



A Ángela estava agora a caminho de se tornar uma verdadeira **cientista**.

Mas, primeiro, tinha de encontrar um emprego. Vivia em tempos muito confusos, quando novos países estavam a ser criados. A Ángela nasceu numa pequena aldeia que, na altura da sua juventude, fazia parte de um grande império designado por monarquia Austro-Húngara.

Precisamente quando a Ángela estava à procura de emprego, este enorme império que unia muitas nacionalidades diferentes sob o mesmo teto desmoronou-se e a sua aldeia passou subitamente a fazer parte de um novo país chamado Áustria. Para tornar as coisas ainda mais complicadas, ela e a sua família, tal como a maioria das pessoas que viviam na região de Koroška, eram eslovenos por nacionalidade. Os austríacos eram muito defensores da sua língua e cultura e não gostavam muito dos eslovenos que viviam na fronteira do seu novo país. Como a Ángela era uma rapariga eslovena muito ativa e com consciência nacional, não lhe era permitido trabalhar na Áustria. No entanto, isso não a impediu de continuar a procura e mudou-se para Ljubljana, a capital da Eslovénia, onde começou a trabalhar num museu da natureza. Entre outras coisas, o seu trabalho consistia em cuidar do herbário do museu, uma coleção de plantas secas dispostas numa determinada ordem, semelhante à de uma biblioteca, só que em vez de livros, havia plantas.



A Ángela era uma pessoa divertida, tinha muitos amigos e adorava falar com eles. Mas como era uma menina, esperava-se que só tivesse amigas. A amizade entre meninos e meninas era considerada estranha nessa altura, exceto se fossem casar. Mas o casamento não era algo que a Ángela alguma vez quisesse, ela queria poder falar e divertir-se com os seus amigos, independentemente de serem meninos ou meninas, desde que se dessem bem. Ter meninos como amigos, falar com eles, fazer viagens juntas, ou mesmo tomar um simples café no bar local, era tão invulgar para a época e para as pessoas que a rodeavam que começaram a falar nas suas costas e a fazer algumas observações não muito simpáticas.



Pergunta para as crianças:

Só porque uma coisa parece invulgar ou estranha para algumas pessoas, isso não significa que se deva gozar com a pessoa que o faz. Ser alvo de troça não é uma boa sensação e pode magoar uma pessoa. Mas sabem o que é que a Ángela fez?

Pensou por um momento no que fazer e depois decidiu manter a cabeça erguida e não deixar que os rumores afetassem minimamente a sua vida.

Nuvem escura

Embora a Ángela já tivesse enfrentado muitos obstáculos no seu caminho, o maior ainda estava para vir.

Como já sabemos, a Ángela era uma jovem muito ativa e também sabemos que viveu numa época muito turbulenta, em que algumas pessoas muito más tentavam governar o mundo e, durante um curto período de tempo, uma nuvem escura surgiu no céu e tapou o sol sobre a Europa. Como muitas, muitas pessoas que não concordavam com essas forças obscuras que governavam o mundo, a Ángela foi levada para a prisão. Era uma prisão feminina, longe do seu país, onde estavam presas mulheres de toda a Europa. Nas horas mais sombrias da prisão, a Ángela tentou encontrar algum consolo nas recordações da sua infância feliz. Pensou nos heléboros que estavam a começar a florescer nas florestas perto da sua aldeia natal e nas belas urzes das encostas do seu amado vale, que irradiavam em cores vivas na sua memória.

Ela e as suas colegas prisioneiras passavam frequentemente fome porque não lhes era dada comida suficiente.





Pergunta para as crianças:

Conseguem imaginar o que a Ángela fez para ajudar a si própria e às suas amigas a aliviar a fome?

Não tinha comida, mas começou a recolher receitas das suas colegas prisioneiras. Todas sonhavam com o que comeriam se estivessem em casa e ela começou a escrever e a organizar tudo num livro de receitas! Ela também arriscou a vida ao fazer isto, porque todas as formas de papel eram proibidas e, se os guardas descobrissem que ela tinha este livro, iriam sem dúvida castigá-la.



Pergunta para as crianças:

Acham que as pessoas más encontraram este tesouro escondido? Não encontraram! E sabem que mais? As forças das trevas foram derrotadas, a guerra acabou finalmente e todas as mulheres que estavam na prisão foram libertadas!

Quando voltou da prisão, a Ángela estava muito magra e bastante doente, mas após algum tempo conseguiu melhorar e estava pronta para começar a trabalhar novamente.



Após todas estas duras provações, a Ángela pôde finalmente trabalhar na área para a qual tinha estudado, tornando-se **diretora de um museu de história natural** em Ljubljana. A Ángela, que tinha a natureza no seu coração, queria fazer tudo o que estivesse ao seu alcance para a tentar proteger. Por isso, fundou a **Guarda da Montanha** - uma guarda que protege as plantas, os animais, os rios e as montanhas. Mas não ficou por aí: ajudou a criar o **Parque Nacional de Triglav** - o único parque natural da Eslovénia até hoje!

Durante a sua vida, conseguiu proteger muitos lugares naturais de grande beleza. Graças a ela e às leis que estabeleceu, muitos lugares permaneceram os mesmos, belos e preservados, para que possamos desfrutar deles.

A Ángela foi tão importante para a conservação da natureza na Eslovénia que um prémio recebeu o seu nome! Em 2018, um parque em Ljubljana também foi batizado com o seu nome, algo que ela provavelmente não se importaria.



**Pergunta para as crianças:
Concordam? Um pequeno pedaço de
natureza verde na cidade.**



Anos de felicidade

Depois do início difícil da Ángela e da primeira metade da sua vida profissional cheia de preconceitos e dúvidas por parte da sociedade, que a impedia de fazer as coisas que queria só pelo facto de ser mulher, conseguiu, afinal, ter uma carreira rica e satisfatória. Mas apesar de todo o sucesso que alcançou na sua vida profissional, nunca correspondeu às expectativas da sociedade.

Nunca se casou nem teve filhos. A Ángela cresceu e tornou-se numa mulher íntegra, independente e corajosa, capaz de romper com os papéis tradicionais que lhe eram impostos. Mesmo com a idade avançada, não perdeu o sentido de humor: quando celebrou o seu 80º aniversário, perguntaram-lhe quais eram os seus planos para o futuro.





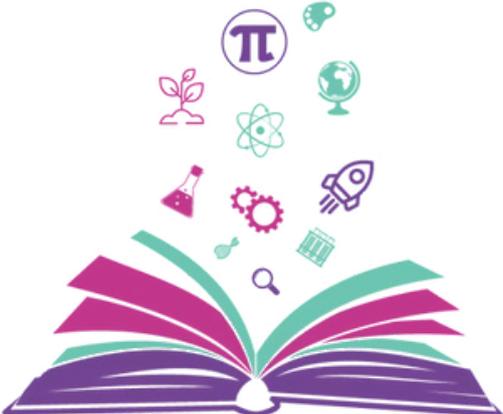
**Pergunta para as crianças:
Sabem o que é que ela respondeu? Casar-se.**

Ela nunca deixou que as expectativas dos outros se atravessassem no seu caminho para a felicidade. Porque a felicidade não significa a mesma coisa para todas as pessoas e ela sabia exatamente o que significava para ela.

Uma menina de uma grande família percorreu um longo caminho desde a quinta da família e teve sucesso contra tudo o que seria de esperar. Embora não tivesse a sua própria família, tinha muitos parentes. No final da vida da Ángela, foi-lhe atribuído um importante prémio pelo seu trabalho de conservação da natureza e ela distribuiu todo o dinheiro que vinha com o prémio pelos seus familiares.

Ela manteve-se sempre fiel a si própria, trabalhando sempre arduamente, e era imparável quando se tratava de proteger a natureza. Ainda hoje podemos ver os resultados do seu trabalho; a bela natureza que nos rodeia está intacta também graças à Ángela, e embora ela brincasse que tinha sido dada pelos anjos por causa do seu nome, podemos dizer que ela foi um verdadeiro anjo da guarda da natureza.





STEAM Tales



Cofinanciado pela
União Europeia

STEAM Tales (KA220-HE-23-24-161399) é financiado pela União Europeia. No entanto, os pontos de vista e opiniões expressos são da exclusiva responsabilidade do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou do Nationalen Agentur im Pädagogischen Austauschdienst. Nem a União Europeia nem a entidade que concede o subsídio podem ser responsabilizadas.



Todo o conteúdo está licenciado sob a CC BY-NC-SA 4.0